



Portugal -Liberdade dos Analfabetos Certificados: Um País a Fingir Que Pensa

Publicado em 2026-01-18 13:35:25



BOX DE FACTOS

- **Liberdade** sem leitura séria é apenas um cartaz bonito colado numa parede húmida.
- **Diplomas** podem certificar técnica; raramente certificam cultura, carácter ou visão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desarmadas — e um país governado por reflexos.

A Liberdade dos Analfabetos Certificados: Um País a Fingir Que Pensa

Um povo pode votar livremente e, ainda assim, viver preso: preso à ignorância, ao impulso, ao slogan, ao ruído. A liberdade sem cultura é uma chave de ouro... para uma porta que não existe.

Há uma pergunta que devia assombrar qualquer sociedade que se proclame livre: **como é que se constrói liberdade com cabeças vazias?** Não vazias de inteligência — que isso seria insulto barato — mas vazias de **leitura**, de **referências**, de **gramática interior**. Vazias de mundo.

Porque é isso que vemos: jovens que atravessam o secundário e a universidade como quem atravessa um túnel

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

linhas, mas em páginas que exigem silêncio e permanência? Não, isso é “pesado”. Isso “não dá para a vida”. A vida, pelos vistos, é um feed e a realidade virtual!

A escola do atalho: formar gente rápida, não gente funda

O nosso sistema educativo (e cultural) fez uma troca que parece moderna, mas é simplesmente trágica: trocou **profundidade** por **velocidade**. O aluno aprende a passar, não a compreender. Aprende a responder, não a pensar. Aprende a “dar conta”, não a “dar sentido”.

A leitura séria é lenta. Exige fricção. E fricção hoje é crime. O tempo da mente foi confiscado por notificações, vídeos curtos, urgências artificiais. A atenção tornou-se um animal em vias de extinção. E sem atenção não há leitura; sem leitura não há linguagem robusta; sem linguagem robusta não há pensamento complexo. Há apenas reacção, euforia, indignação instantânea — essa religião moderna do “eu sinto, logo é verdade”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

médicos, advogados, professores, políticos, governantes. E chegariam a pilotos de nave espacial, se o país tivesse naves e não apenas promessas. Chegam porque o sistema permite. Porque o sistema avalia a técnica, não a cultura. Avalia a conformidade, não a maturidade. Avalia o “cumprir”, não o “entender”.

E eis o paradoxo delicioso (no sentido em que uma pedra no sapato pode ser deliciosa): temos profissionais altamente certificados, ao mesmo tempo, assustadoramente frágeis no pensamento geral. Sabem muito do seu “tubo” — um órgão, um código, uma norma, um procedimento — mas têm pouco mapa do mundo. **Especialização sem cultura é poder sem bússola.**

Um médico sem cultura geral pode tratar o corpo e falhar a pessoa. Um advogado pode conhecer a lei e nunca tocar a justiça. Um político pode decorar discursos e nunca compreender o país. Um governante pode gerir folhas de cálculo e falhar o futuro. E depois admiramo-nos que a coisa descambe para o espectáculo, para a propaganda, para o improvisado, para a incompetência bem vestida.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma sociedade não pressupõe cidadãos capazes de ler, pensar e discutir com densidade. Caso contrário, a liberdade reduz-se a isto: **escolher entre embalagens**. E quem domina as embalagens domina o destino. A política torna-se marketing, o debate torna-se gritaria, e o país torna-se um palco onde os mais ruidosos parecem os mais sábios — por simples falta de contraditório interno.

O resultado é uma “democracia” em que se decide o futuro com o instrumento intelectual do momento: o reflexo. A indignação. O medo. A tribo. A frase curta. O meme. O “ví num vídeo”. E depois chamamos a isso “opinião informada”. Claro. Também se pode chamar “vinho” à água com corante.

O que falta? Falta aquilo que dá trabalho

Falta uma coisa simples e brutal: **leitura aturada**. Não como adorno. Não como romantismo de biblioteca. Mas como disciplina central de cidadania. Ler autores difíceis. Ler ideias que incomodam. Ler contra as nossas certezas. Ler para aprender a argumentar, para aprender a duvidar, para aprender a sustentar uma conclusão sem insulto nem histeria.

Filosofia para distinguir argumento de truque. Sociologia para perceber estruturas e poder. Literatura para treinar empatia e nuance humana. Ciência para aprender método e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Epílogo duro: um país sem leitura é um país sem futuro

O futuro constrói-se com visão longa. E visão longa exige memória, linguagem, cultura, pensamento. Um país que forma elites com meia dúzia de livros lidos (se tanto) não está a construir liberdade: está a construir **obedientes bem treinados**, prontos para repetir frases bonitas e aceitar soluções fáceis para problemas intrincados.

E depois perguntamos: “Que sociedade, que país, que futuro estamos a construir?” Estamos a construir um país onde a ignorância veste fato, fala com convicção e exige aplauso. Um país onde o saber profundo é considerado arrogância, e o pensamento crítico é tratado como mau feitio, de "trato difícil", "gosta de complicar", etc. Um país onde a liberdade é proclamada... mas raramente é compreendida.

Há saída? Há. Mas dá trabalho. E a nossa época, como se sabe, prefere soluções rápidas. A leitura, essa velha rebeldia silenciosa, continua à espera — como uma porta que só abre por dentro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

FONTES INTERNACIONAIS (alta credibilidade)

- **OCDE (OECD) — Survey of Adult Skills (PIAAC) 2023: Country Note (Portugal)**
https://www.oecd.org/en/publications/2024/12/survey-of-adults-skills-2023-country-notes_df7b4a60/portugal_bf79257b.html
- **OCDE — Plataforma de perfil do país (Adult Skills / PIAAC 2023: Portugal)**
<https://gpseducation.oecd.org/CountryProfile?primaryCountry=PRT&topic=AS&treshold=5>
- **Banco Mundial (dados UNESCO UIS) — Taxa de literacia (Portugal)**
<https://data.worldbank.org/indicator/SE.ADT.LITR.ZS?locations=PT>
- **Comissão Europeia — Education and Training Monitor (Portugal)**
<https://op.europa.eu/webpub/eac/education-and-training-monitor/en/country-reports/portugal.html>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(Portugal)

[https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?
att_display=n&att_download=y&look_parentBoui=
585774296](https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?att_display=n&att_download=y&look_parentBoui=585774296)

- **INE — Metainformação / séries históricas:
taxa de analfabetismo**

<https://www.ine.pt/xurl/metax/0011606/PT>

- **PORDATA (Fundação Francisco Manuel dos
Santos) — Educação (portal estatístico)**

<https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/educacao>

- **PORDATA — Taxa de analfabetismo segundo
os Censos (ficheiro de dados)**

[https://www.pordata.pt/sites/default/files/
2024-06/](https://www.pordata.pt/sites/default/files/2024-06/)

[Portugal Taxa de analfabetismo segundo os Ce
nsos total e por sexo.xlsx](#)

- **Fundação Francisco Manuel dos Santos —
“50 anos de Democracia em
números” (documento com indicadores,
inclui analfabetismo)**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

LITERACIA (inclui literacia em saúde — um ângulo muito revelador)

- **HLS-EU-PT (Literacia em Saúde em Portugal) — página de síntese e conclusões**
<https://www.saudequeconta.org/investigacao/3a-fase-literacia-saude-portugal/>
- **Artigo científico (validação HLS-EU-PT) — “Literacia em saúde, dos dados à ação...” (Pedro et al., 2016)**
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0870902516300311>
- **Repositório académico (RUN/UNL) — registo/versão em repositório do trabalho HLS-EU-PT**
<https://run.unl.pt/handle/10362/22883>

Nota curta para enquadramento:

“Analfabetismo” (não saber ler/escrever) é apenas a parte visível. A iliteracia funcional e a baixa literacia (compreender, interpretar, argumentar, usar informação

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Artigo de opinião de : **Francisco Gonçalves**

com co-autoria Editorial de Augustus Veritas — porque a liberdade não se herda: conquista-se, página a página.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)